

Osório pede instituto exclusivo para o GDF

A criação do Instituto de Assistência e Previdência dos Servidores do GDF foi defendida ontem pelo candidato a senador Osório Adriano, do PFL, no feriado em homenagem aos funcionários públicos. Osório entende que os servidores de Brasília, que somam quase 400 mil pessoas (incluindo-se seus dependentes), vivem hoje numa condição quase anônima em meio ao "oceano de mutuários do sistema previdenciário e assistencial da União".

É difícil acreditar que, até hoje, estes servidores não tenham recebido o tratamento adequado e as atenções do DF. Inicialmente, eles eram contribuintes do extinto Ipase e eram por este órgão atendidos. Mas, tiveram as suas dificuldades aumentadas quando foram englobados nos serviços do Inamps, que hoje atende estatutários e celetistas de todo o Brasil.

IMÓVEIS

"Somos aproximadamente 200 mil servidores e há apenas 18 mil imóveis funcionais", disse Maria Laura, candidata à deputada pelo PT, ao defender o movimento pela venda destes imóveis a seus ocupantes, de acordo com o de tempo de moradia no imóvel.

Afirmou, ainda, Maria Laura: "Somos uma população já fixada, temos nossos filhos aqui nascidos e desenvolvemos relações afetivas e efetivas com a população e a cidade. Por isso, além da venda dos imóveis, queremos destacar o problema habitacional da grande maioria de

nossa categoria, que vive submetida a aluguéis caríssimos e amontoados em barracos de fundo de quintal".

Também Joselito Correia, candidato a deputado federal pelo PMDB afirmou que a venda dos apartamentos funcionais constitui uma de suas principais bandeiras que pretende defender em prol dos funcionários públicos, na Assembleia Nacional Constituinte. Para ele, "o governo está investindo uma soma incalculável, comprometendo o saldo dos cofres públicos na manutenção desses imóveis".

- Hoje, que é o nosso dia - disse - quero tecer as minhas homenagens aos meus colegas e me solidarizar com nossas causas, prometendo brigar na Constituinte no sentido de obter nossas reivindicações e a valorização da nossa categoria.

HORARIO CORRIDO

Ao lembrar, o Dia do Funcionalismo, o candidato a senador pelo PMDB, Lindberg Cury, destacou que está ao lado da categoria, na defesa de reivindicações como a instituição do horário corrido e da implantação de um estatuto que estabeleça regime jurídico único. Lindberg defendeu, também, a concessão de 13º salário a todos os servidores públicos, inclusive os estatutários.

Lindberg considera a classe dos servidores públicos carente, não somente de maior amparo econômico, como também de provisões que promovam sua valorização. Por isso promete lutar pela instituição do horário corrido, sistema



Maria Laura

que, na sua opinião, atende a uma série de necessidades da categoria, além de contribuir para o melhor funcionamento da máquina administrativa.

APOSENTADORIA

"A grande divida para com o funcionalismo público precisa ser resgatada com a nacionalização do seu salário e com a garantia de que o seu esforço será recompensado na sua aposentadoria", defende Pompeu de Sousa, candidato ao Senado Federal pelo PMDB.

Para o candidato peemedebista, o funcionário público no Brasil, "tem sido um grande injustiçado. Um grande injustiçado no seu salário e um grande injustiçado no reconhecimento que ele merece, considerando toda a dedicação de uma vida de trabalho à sua Nação, aposentando-se sem a menor condição de uma vida digna".

José Oscar, candidato a deputado federal pelo

PMDB, considera uma "verdadeira injustiça" o fato do funcionário público trabalhar durante 35 anos, aposentando-se sem a condição de manter sua família com "uma miséria de salário" e submetendo-se aos "elevadíssimos aluguéis em Brasília", e garantir, sendo eleito para compor a Assembleia Nacional Constituinte, mudar todo este estado de coisas.

A redução no tempo de aposentadoria para o funcionalismo público defendida, por Geraldo Campos, candidato a deputado federal pelo PMDB. "Lutarei na Constituinte", afirmou, "para que a mulher seja aposentada aos 25 anos de trabalho - e não aos 30, como atualmente - e o homem aos 30, ao invés dos atuais 35. A Constituinte deverá rever ainda a situação dos aposentados e pensionistas, para os quais eu também defendo aumentos reais de salários."

SALARIOS

O Dia do Servidor Púlico é, para o ex-governador José Ornellas, candidato do Partido Liberal, ao Senado, uma data de reflexão sobre a situação dessa categoria, "das mais sofridas entre os trabalhadores brasileiros", segundo afirmou.

- Os servidores públicos brasileiros precisam de melhor remuneração, porque seus vencimentos estão defasados em relação ao mercado de trabalho. Mas necessitam também de melhores condições de trabalho e de um sistema que lhes assegure uma perspectiva de vida melhor, um futuro dentro de sua atividade.